



**MG MIX**  
concreto e argamassa

## **MANUAL DE CONCRETAGEM**

Informativo Técnico e Preventivo de Concretagem

“Os 10 Mandamentos da aplicação do Concreto”

- 01 – Verificar se está tudo em ordem para a concretagem da laje com antecedência mínima de 2 (dois) dias.
- 02 – Verificar se o escoramento da laje está firme e adequado para a estrutura, mantendo-se a distância mínima de 1 m em 1 m. As formas só podem ser retiradas se obedecidas as seguintes condições de prazo: Faces Laterais: 3 (três) dias, Faces inferiores: mantendo pontaletes bem encunhados e convenientemente espaçados: 14 (quatorze) dias, Faces inferiores, sem pontaletes: 21 (vinte e um) dias. A retirada do escoramento e das formas deve ser efetuada sem choques, obedecendo a um programa elaborado de acordo com o tipo de estrutura.
- 03 – Conferir a Nota Fiscal e o lacre da bica de descarga da Betoneira e acompanhar a descarga do concreto.
- 04 – Molhar bem a fôrma antes da concretagem. Evitar o uso de tábuas e paletes na execução da fôrma, pois esse material deixa muitas frestas e possíveis pontos de fuga de argamassa, o que pode acarretar trincas na laje. Se não houver opção, vedar as frestas com pedaços de saco de cimento para evitar a fuga de argamassa. Melhor utilizar madeirite comum (vermelho) ou laminado (preto) para um melhor acabamento.
- 05 – Não adicionar água no concreto além da quantidade prevista na Nota Fiscal, ou acima do Slump Test especificado. Esta é a principal condição que determina a resistência final do concreto.  
Não adicionar água após o início da concretagem.  
Responsabilidade exclusiva do cliente.
- 06 – O concreto aplicado deverá ser vibrado com vibrador adequado durante a concretagem. Se não for feito este procedimento, poderá ocorrer fissuras na superfície.
- 07 – Molhar a laje após o término da concretagem, e repetir esta operação 3 vezes ao dia e por 7 dias consecutivos, no mínimo. Esta é a fase importante chamada de “cura do concreto”, que impedirá ou diminuirá o surgimento de fissuras na superfície do concreto.
- 08 – Após cada operação descrita no tópico anterior, cobrir a laje com lona plástica, para que a cura do concreto fique boa, e não sofra de intempéries (chuva, temperaturas elevadas, vento).
- 09 – Caso o concreto seja do tipo bombeado, deixar 2 (dois) sacos de cimento e 2 (dois) carrinhos de areia à disposição da equipe, a fim de fazer argamassa ou nata de lubrificação da bomba. No coxo da bomba de concreto e na tubulação fica geralmente 0,5 m<sup>3</sup> de concreto que a bomba não consegue lançar, este concreto é retirado no fim da concretagem e o cliente pode aproveitá-lo.
- 10 – Se as providências acima não forem cumpridas, muito provavelmente a laje apresentará FISSURAS em maior ou menor grau. Porém, mesmo com todos os cuidados acima descritos, se ocorrerem algumas fissuras, é importante eliminá-las logo que apareçam (algumas horas após a concretagem), com a simples aplicação de desempenadeira de aço na área fissurada, e, se necessário, aplicar uma película de nata de cimento (0,50 litro de água / 1 KG cimento) nas mesmas. O surgimento de fissuras é proveniente de falhas de sarrafeamento, acabamento do concreto mau feito, vazamento de nata do concreto, cura mal feita ou falta de cura. É importante salientar também que o concreto é um material permeável, não dispensando a impermeabilização necessária contra vazamentos de água, ou a realização de uma cobertura (telhado), portanto não garantimos que não ocorrerão vazamentos.